

ABORDAGEM HOLÍSTICA SOBRE A EVALI E SUA ASSOCIAÇÃO AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/18

Lucas Viandelli Correia Lima Silva¹; Marcela César Barbosa Martins Saturnino¹; Marcela Rizzo Godinho¹; Victor Couto Viana Pedrosa¹; Danilo Soave Figueiredo²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A gênese do que viria a ser os atuais cigarros eletrônicos surgiu nos EUA na década de 1960. Os cigarros eletrônicos (CEs), *vaping* ou *e-cigarretes* são sinônimos dos atuais vaporizadores. Estes dispositivos fornecem altas doses de nicotina por meio de aerossol. A lesão pulmonar induzida por cigarro eletrônico, a EVALI (sigla em inglês *E-Cigarette Vaping Associated Lung Injury*), de caráter mais recente e urgente, foi identificada em 2019 e destaca a relação entre o uso desses dispositivos e doenças pulmonares antes identificadas. **OBJETIVOS:** Discutir sobre a problemática do uso crônico dos cigarros eletrônicos entre jovens e sua relação com a doença EVALI, buscando esclarecer aspectos epidemiológicos e prognósticos relativos às lesões pulmonares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica Integrativa realizada por meio de pesquisas nas bases de dados do PubMed e SciELO. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde como “Vaping”, “EVALI” e “Cigarros Eletrônicos”. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2023, sendo excluídos aqueles que não englobam a totalidade dos descritores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A EVALI se apresenta como uma insuficiência respiratória progressiva e rápida, com sintomas iniciados em três meses após o uso dos CEs, caracterizada por infiltrados pulmonares vistos em exames de imagem, sem focos de infecção aparente. Os sintomas são tosse, hemoptise, dispneia e dor torácica. A lesão pulmonar se constitui como uma síndrome de características clínicas intrínsecas, com altos índices de mortalidade. A média etária dos pacientes que sobrevivem a EVALI é de 23 anos, majoritariamente do sexo masculino. Um a cada cinco jovens, com idades entre 18 e 22 anos, relatam o uso de cigarros eletrônicos. O surto de EVALI evidencia a urgência de regulamentar os cigarros eletrônicos, que normalizam a ingestão de nicotina e se tornam um problema de saúde pública. **CONCLUSÕES:** O cigarro eletrônico representa uma nova forma de tabagismo emergente, com riscos à saúde, sendo a EVALI uma síndrome de lesão pulmonar aguda, com manifestações importantes, que pode levar à morte. O presente trabalho, após a análise dos artigos de referência, buscou estabelecer a relação do processo das lesões e o abuso dos CEs. O mundo científico e médico tem se concentrado cada vez mais na EVALI, e os pesquisadores concordam que eliminar os cigarros eletrônicos é a forma mais eficaz de prevenção.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; EVALI; *Vaping*;